

GABINETE
DO
PRESIDENTE DA REPUBLICA

Capital Federal, 19 de Janeiro de 1896.

Adolfo.-

Vosse reservar-me que expõe os cunselos
também quanto todas as ocorrências
do Congresso do Bernardino - e que este-
sse ressa que se entendeu com o Glos-
sário para chegar a um bom es-
mundo -.

Não agora nem que o Bernardino
está propositamente identificado de-
com a política do Glosário, Pinduris
Maehado. Sabe-se que vulgo! -
Quem os cunselos se de que estes
estão no bom caminho - portanto
não é que adassem transversais! -
Eis o caso. -

Um formalista d' aqui - recebeu do
seu correspondente nessa capital
uma carta - disseram que davam-lhe
esse ressalva - ressalva - que fosse
marcou forte Pinduris Maehado. Re-
velava e outros e que disse é - do

mais que não havia indecisão que
se tramava contra o meu Governo
após o golpe --.

Tive de enviar essa carta ao meu
irmão que ali se encontrava e anun-
ciar ao Bernardino - dispendo que nos
que não era só aqui que se fom-
pavam boatos - declarando que
não acreditava esse tal boato
que tinham - provavelmente - a propriedade
do General Dutrales e que dentro
de 90 dias - seria eu substituído
por um governo forte - que seguiria
a política do Marshal --

- Falei que nenhuma carta - por mais
triste que fosse - aos Generais - direto-
e comunicada - é o que se considera -
a carta - que vos envio -
Leda a e necessária - como transmite
as facções suas, intolerante -

e quanta insinuações meimasse os
antecididos - contra a minha polí-
ticoa! -

Parece-me, pois, que não devemos
mais tratar de política com o Ben-
madrino. - Por mim estou resolvido
a isso. - Devo-lhe a conta justa.
Como terá passado de terra a? -
Que minha cara não lhe importa.
A Julia por hoje tem o seu dia
milha para falar! - Sinto o que con-
tra o Alexandre Antônio não
pela os saudosos do Jordão. - Peço
algum tempo - mas só se conseguem
robertos - se. Adoro -

do C.º seu?

Pedirei ollorar -